

## RESUMO - EPIDEMIOLÓGICO

### **ANÁLISE TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS REUMATOLÓGICAS E SEUS CUSTOS PARA O SUS NO ESTADO DO PARANÁ (2014–2024)**

*Julia Mazza Auer (juliamazzaauer@gmail.com)*

*Fernanda Brunetto (ferpbbru@gmail.com)*

*Gabriela Pissetti Muniz (gabipi7muniz@gmail.com)*

*Beatriz Stadler Ribas (beatrizstadlerribas22@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** As doenças reumatológicas apresentam-se como acometimentos do tecido osteomuscular e seus adjacentes, comprometendo a qualidade de vida de quem sofre com essas patologias. O papel do SUS no tratamento das complicações decorrentes das doenças reumatológicas é fundamental para minimizar seus impactos, entretanto, esse cuidado representa um elevado custo para o sistema, sobretudo quando há necessidade de internação para a progressão do tratamento. A descrição desses custos é necessária para o posicionamento estratégico das políticas públicas relacionadas às doenças reumatológicas, gerando mais aproveitamento desses investimentos na saúde pública. **OBJETIVOS:** Descrever os gastos que o SUS tem com tratamentos e internações relacionadas às doenças reumatológicas, para o melhor gerenciamento das futuras políticas públicas e redução do tempo médio de permanência hospitalar desses pacientes. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico ecológico descritivo utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema

Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Internações Hospitalares (SIH) pela CID 10, sobre artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias e doenças sistêmicas do tecido conjuntivo, no período de 2014 a 2024, no Paraná. As variáveis analisadas incluem número de internações, valor total, valor médio e tempo de permanência. RESULTADOS: No período de 2014 a 2024 foram registradas 27.929 internações relacionadas a doenças reumatológicas no estado do Paraná, com gasto total do SUS de R\$55.210.952,89. As hospitalizações cresceram até 2018, atingindo o pico de 3.456 casos e o maior gasto anual (R\$7.434.450,60). Em 2020, ocorreu queda significativa (1.470 internações) e menor custo total (R\$2.438.051,70), época coincidente com a pandemia da COVID-19. Essa redução não reflete menor incidência das doenças, mas sim adiamento de cuidados, motivados pelo receio populacional e suspensão de procedimentos eletivos. Apesar da menor quantidade de internações, o custo médio permaneceu elevado, sugerindo que os quadros eram mais graves e demandavam maior alocação de recursos. Após 2021, houve recuperação gradual das internações, ainda abaixo dos níveis pré-pandemia, acompanhada de aumento no valor médio por internação, possivelmente devido a complicações ambulatoriais não tratadas, resultando em internações mais complexas e onerosas. O tempo médio de permanência hospitalar se manteve entre 3 a 4 dias, indicando solidez no padrão desse cuidado. CONCLUSÃO: As doenças reumatológicas representam um custo elevado para o SUS, em razão da complexidade do tratamento e necessidade considerável de internações. Observou-se uma variação expressiva nas internações ao longo do período, com aumento do custo médio das hospitalizações nos últimos 3 anos analisados. Esses achados reforçam, principalmente, a importância da priorização da atenção contínua e preventiva dessa patologia, capaz de reduzir complicações e evitar internações mais onerosas, realidade oposta ao que foi evidenciado no pós- pandemia da COVID-19, quando houve um adiamento de cuidados essenciais. Uma boa gestão dos recursos em saúde, com melhor aproveitamento do investimento público, pode reduzir gastos inesperados para o sistema, evitar sofrimento do doente por internações potencialmente preveníveis e otimizar o cuidado oferecido aos pacientes com doenças reumatológicas.

Palavras-chave: custos de cuidados de saúde; reumatologia; sistema único de saúde.